

Projeto Preservação da Memória das Olimpíadas: projetos e ações**Realização:** Fundação Casa de Rui Barbosa e Fundação Getúlio Vargas**Entrevistada:** Gabriela Santoro**Local:** Rio de Janeiro, RJ**Entrevistadora:** Carla Siqueira**Sumário:** Lucas Pacheco Campos**Data de elaboração do sumário:** 28 de março de 2017**1ª Entrevista: 27/10/2016**

Formação acadêmica, organização de eventos, trajetória profissional nas esferas privada e pública [00:00:00 a 00:04:20]; a candidatura brasileira para os Jogos Olímpicos de 2012: Casa Brasil, eliminação pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), alterações no projeto [00:04:20 a 00:07:25]; o projeto dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007: papel e diretrizes do governo federal, diálogo com o Comitê Organizador, desenhos jurídico-administrativos [00:07:25 a 00:12:15]; as experiências adquiridas no Pan Rio 2007: complexidade e desafios, cerimônias de abertura e encerramento, definições estratégicas, trabalho com o Comitê Organizador, alterações no planejamento [00:12:15 a 00:23:50]; a organização das cerimônias: negociações com a equipe artística, diferenças entre gestão pública e privada, concepção e sigilo artístico, área de comunicação [00:23:50 a 00:30:05]; o caráter estratégico das cerimônias de abertura e encerramento: plataforma de promoção do Brasil no exterior, diversidade cultural, inovação e qualidade técnica [00:30:05 a 00:37:25]; os principais aprendizados adquiridos no Pan Rio 2007: estruturação de uma política nacional para os esportes e aprofundamento da integração e articulação institucional [00:37:25 a 00:48:35]; exemplos de governança e integração institucional: planejamento de segurança pública no Pan Rio 2007, exercício de integração na candidatura para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, planejamento das cerimônias [00:48:35 a 00:57:00]; articulações entre governo federal, Prefeitura e Governo do Estado do Rio de Janeiro na organização do Pan Rio 2007: questões políticas, responsabilidades, governança, comparação com os Jogos Rio 2016 [00:57:00 a 01:07:05]; as dificuldades de operação dos Jogos Rio 2016: eventos testes, problemas de integração e comunicação entre as áreas funcionais do COI e do Comitê Rio 2016, modelo de negócio insustentável, falta de envolvimento com as comunidades [01:07:05 a 01:16:00]; o modelo de negócio dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos: imposições do COI, legados em infraestrutura, eventos e mobilidade, distanciamento das periferias [01:16:00 a 01:24:05]; o processo de candidatura para os Jogos Rio 2016: área de comunicação, Casa Brasil em Pequim 2008, visita de inspeção do COI [01:24:05 a 01:31:00]; a preparação do dossiê de candidatura: grupos de trabalho, consultorias internacionais, eixo conceitual, garantias legais, operações, articulação interfederativa, função do dossiê [01:31:00 a 01:42:05]; a transferência de conhecimentos no processo de candidatura e na organização dos Jogos: relação com consultores, iniciativas do COI, conexões com outras cidades-sede [01:42:05 a 01:51:50]; diferenças entre as formas de atuação da Federação Internacional de Futebol (Fifa) e do COI na organização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos de 2016: exigências, acompanhamento, negociações, gerenciamento tecnológico [01:51:50 a 02:05:15]; as ações de comunicação e marketing no processo de candidatura: presença em eventos internacionais, atuação do ex-presidente Lula, porta-vozes, engajamento da sociedade, campanha, peças e ações publicitárias, Casa Brasil em Pequim, relação com a iniciativa privada [02:06:05 a 02:17:40]; a visita de avaliação do COI no processo de candidatura: exigências técnicas, detalhamento das propostas de operações [02:17:40 a 02:25:30]

Projeto Preservação da Memória das Olimpíadas: projetos e ações**Realização:** Fundação Casa de Rui Barbosa e Fundação Getúlio Vargas**Entrevistada:** Gabriela Santoro**Local:** Rio de Janeiro, RJ**Entrevistadora:** Carla Siqueira**Sumário:** Lucas Pacheco Campos**Data de elaboração do sumário:** 28 de março de 2017**2ª Entrevista: 01/11/2016**

Detalhamento da visita de avaliação do COI na candidatura: reuniões de sabatina e visitas técnicas, participação de técnicos, consultores e lideranças locais, garantias, estabelecimento de laços [00:00:00 a 00:10:55]; as fragilidades levantadas nas avaliações do COI: hotelaria, infraestrutura e logística dos Jogos na cidade, segurança e manifestações políticas, sustentabilidade e poluição da Baía de Guanabara, recursos financeiros [00:10:55 a 00:20:25]; as garantias adicionais exigidas pelo COI: liberação de espaços publicitários, “marketing de emboscada”, centros de treinamento [00:20:25 a 00:23:00]; as dificuldades de arrecadação com patrocinadores: movimento da economia, mercado esportivo no Brasil, crise [00:23:00 a 00:27:10]; avaliação geral sobre o processo de candidatura: acertos, alterações e aprendizagens [00:27:10 a 00:29:25]; o Ministério do Esporte na organização dos Jogos Rio 2016: governança e coordenação, Autoridade Pública Olímpica (APO), grupos de trabalho, transferência de conhecimentos, a Copa do Mundo de 2014, orçamento e repasses, gestão executiva [00:29:25 a 00:40:20]; avaliações sobre o modelo de governança adotado e as relações entre as variadas instituições envolvidas na preparação olímpica [00:40:20 a 00:44:50]; o desenho inicial da APO e sua atuação prática: da governança geral à articulação institucional em questões pontuais [00:44:50 a 00:51:05]; a interlocução entre o Ministério do Esporte e os Comitês: COI, International Paralympic Committee (IPC), Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e Comitê Organizador Rio 2016 [00:51:05 a 00:57:50]; as principais exigências do COI e do IPC: infraestrutura para atletas e competições, estrutura de transmissão dos Jogos, acessibilidade e inclusão [00:57:50 a 01:03:40]; pressões da opinião pública e preocupações no COI: possibilidade de não realização dos Jogos, repercussões internas, críticas [01:03:40 a 01:08:50]; os pontos críticos: energia, transmissão, água e esgoto, segurança, alimentação, operação das competições [01:08:50 a 01:14:10]; os problemas nas obras de infraestrutura e seus impactos nos Jogos: Vila Olímpica, queda da ciclovia, danos de imagem [01:14:10 a 01:21:30]; questões problemáticas: zika, segurança, poluição da Baía de Guanabara, gerenciamento da imagem do país e do evento [01:21:30 a 01:24:15]; a avaliação final do COI sobre os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro [01:24:15 a 01:26:40]; os impactos dos Jogos na cidade: remoções, transtornos para a cidade, danos sociais, discurso construído, diálogo com os atingidos [01:26:40 a 01:32:20]; o trabalho no Governo do Estado do Rio de Janeiro, na Secretaria de Estado da Casa Civil, e a participação na organização da Copa do Mundo de 2014: gestão da infraestrutura, Maracanã, integração entre instituições [01:32:20 a 01:39:35]; as responsabilidades do Governo do Estado na preparação para a Copa do Mundo: Maracanã, transporte, segurança, defesa civil, vigilância sanitária [01:39:35 a 01:41:25]; as manifestações contrárias à Copa: impactos em segurança e defesa civil, Polícia Militar e fortalecimento de barreiras de contenção, Copa das Confederações, Centro de Operações Rio (COR), gerenciamento eficiente da cidade, preservação do evento [01:41:25 a 01:46:55]; as experiências aprendidas nas Copas e utilizadas nos Jogos Rio 2016: transporte, gestão de multidões, sinalização da cidade, infraestrutura e operação dos aeroportos, vigilância sanitária [01:46:55 a 01:52:10]; a crise econômica do Governo do Estado do Rio de Janeiro: investimentos garantidos, impactos, desafios e riscos às entregas, [01:52:10 a 1:57:15]; o processo de desmobilização dos Jogos: gestão da desmontagem das estruturas, acompanhamento

governamental, reuniões de debriefing [1:57:15 a 02:01:50]; trabalho da Fundação Ezute no suporte à gestão dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos: estrutura, esportes, operações e serviços [02:01:50 a 02:03:15]; o balanço final sobre a organização dos Jogos Rio 2016: entrega, sentimento positivo, dificuldades [02:03:15 a 02:06:15]; os legados dos Jogos Rio 2016: malha de transportes, instalações esportivas, aprimoramento das práticas de gestão no setor público, potencial transformador do esporte, acessibilidade, revitalização da zona portuária [02:06:15 a 02:12:45]; a importância da preservação da memória do processo olímpico: memória a ser analisada no futuro [02:12:45 a 02:17:25]